

LEVANTAMENTO DA FAUNA TRIATOMÍNICA (HEMIPTERA: REDUVIIDAE) EM MUNICÍPIOS DO CURIMATAÚ E SERIDÓ PARAIBANOS.

Jéssica Cardoso Pessoa de Oliveira¹, Poliana de Araújo Palmeira² e Vanessa Santos de Arruda Barbosa³.

Introdução: Mais de 130 espécies de barbeiros foram apontadas como potenciais vetores do protozoário *Trypanosoma cruzi*. No entanto, apenas algumas espécies reúnem aspectos comportamentais que tornam sua capacidade transmissora eficiente, como antropofilia (atração pelo sangue humano) e alto grau de domesticação (domiciliação e colonização). **Objetivo:** O presente estudo objetivou fazer um levantamento da fauna triatomínica em municípios do Curimataú e Seridó paraibano, em relação às espécies prevalentes, distribuição geográfica e associação entre ecótopo e espécimes capturados durante a Campanha do Programa de Controle da Doença de Chagas (PCDCh) em 2013, com intuito de contribuir com informações que auxiliem na vigilância epidemiológica nessa região. **Metodologia:** Foram identificados e analisados triatomíneos coletados em pesquisas de campo nos municípios atendidos pela 4ª Gerencia Regional de Saúde. A busca, pelos insetos e vestígios (exúvia e ovos) foi efetuada no intradomicílio e no peridomicílio, nos períodos diurno e noturno. As espécies de triatomíneos foram determinadas de acordo com chaves de identificação. Para se avaliar associação entre ecótopo e estágio evolutivo dos triatomíneos foi realizado o teste de qui-quadrado (χ^2) considerando-se $p < 0,05$ estatisticamente significantes. **Resultados:** Foram capturados 313 exemplares de triatomíneos na região, constatando a presença de cinco espécies: *Triatoma pseudomaculata* (64,2%), *Triatoma brasiliensis* (27,2%), *Panstrongylus lutzi* (7,7%), *Triatoma melanocephala* (0,6%) e *Rhodnius nasutus* (0,3%). Os municípios que registraram maior número de capturas foram: Barra de Santa Rosa (58,1%), Cuité (20,4%) e Picuí (12,8%). *T. pseudomaculata* foi encontrada em seis cidades: Barra de Santa Rosa, Cubatí, Cuité, Frei Martinho, Picuí e São Vicente do Seridó. *T. brasiliensis*, foi encontrada em Barra de Santa Rosa, Cuité, Frei Martinho, Nova Palmeira, Pedra Lavrada e Picuí. *P. lutzi* foi encontrada em Baraúnas, Barra de Santa Rosa, Cubatí, Cuité, Pedra Lavrada e Picuí. *R. nasutus* foi registrado, apenas, em Picuí e T.

melanocephala em Barra de Santa Rosa e Frei Martinho. Foram evidenciadas associações significativas ($p < 0,05$), entre a espécie e o local de captura, para *T. brasiliensis* e *T. pseudomaculata*, as quais foram encontradas com maior frequência, colonizando no intradomicílio e peridomicílio, respectivamente.

Conclusão: o presente estudo indica a domiciliação de triatomíneos e registra o encontro de cinco espécies circulando nos ecótopos domiciliar e peridomiciliar na área estudada. Tais dados podem contribuir para o processo de vigilância entomológica de vetores da DCH na região.

Palavras-chave: Triatominae. Espécies vetoras. Doença de Chagas.

¹Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, ² Prof.^a Me. do Curso de Nutrição, ³Orientadora e Prof.^a Dr.^a do Curso de Farmácia - Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde/*campus* Cuité – PB. Sítio Olho D'Água da Bica, s/n, CEP – 58175-000.